



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

18 de janeiro — Sessão 2

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

18 de janeiro — Sessão 2

18 de janeiro de 2010 · 76 min · **JUVENTUDE**

SÍNTESE

A segunda sessão, voltada à Juventude, inicia com concentração no coração e mantralização, e propõe o estudo do tema entregue pelo mestre aos jovens: "a idade em que os sistemas tradicionais, com sua decadência, morrem e nascem as novas ideias". O instrutor conduz uma definição coletiva de sistema como conjunto de regras e organização da forma de vida, distinguindo o mundo — entendido como o conjunto dos sistemas — do planeta Terra, conforme ensinamento atribuído ao V.M. Lakshmi sobre o mundo em que se vive e o mundo em que se anda.

O eixo da aula é a demonstração de que os sistemas estão em decadência por não se fundamentarem nos valores da alma, da consciência e do espírito, mas no "ter". O instrutor analisa um a um os sistemas — econômico, político, religioso, educacional, laboral, alimentício, de saúde e de entretenimento — mostrando como todos gravitam em torno do dinheiro e do espírito aquisitivo descrito por Samael Aun Weor em Educação Fundamental. Argumenta que o sistema laboral foi desenhado para extrair ao máximo a vida e o tempo do ser humano, que a educação prepara apenas para comer, vestir-se e ter teto, e que a superpopulação e a degeneração alimentam egos como cobiça, inveja, luxúria, preguiça e orgulho.

O entretenimento é apresentado como o moderno "pão e circo": televisão, internet e propaganda mantêm a pessoa sonhando, imitando imagens e alimentando agregados instintivos e violentos. O instrutor relata a recomendação do V.M. Lakshmi de que um iniciado evite a televisão e adverte

que essa força escura que move o mundo é a própria escuridão acumulada da humanidade. Conclui que os sistemas são satânicos por atentarem contra a vida e contra o Espírito, e propõe como reflexão para depois do almoço a pergunta sobre de que forma esses sistemas se encontram também dentro de cada um.

PARTICIPANTE

00:00 Que mundo são os sistemas que não entendem?

—

00:11 Que mundo são os sistemas que não entendem? Obrigado!

PARTICIPANTE

00:53 Obrigado! Vamos fechar os olhos Vamos fechar os olhos Vamos fechar os olhos Vamos nos concentrar no coração Vamos fechar os olhos Vamos nos concentrar no coração

01:34 Vamos mantralizar muito suavemente Vajra, o mantra OM Começamos A pedir cada um a nosso ser

03:54 Que nestes momentos nos cubra com seu manto sagrado Que despeje nossas mentes Que llene nossos corações de luz E que nos permita sentir sua presença Para poder nos integrar neste estudo Para poder nos integrar com a vida, com os eventos, com o conhecimento

04:29 Vamos abrir nossos olhos e vamos nos esforçar por manter este estado Vamos nos esforçar de momento em momento, de instante em instante Por ter esse estado Por isso, quando se dialogava do recuerdo de si Inclusive devemos fazer consciência do ambiente que nos rodeia

INSTRUTOR

05:00 por exemplo, se vê que está fazendo calor é molesto, certo? mas tem que ter consciência de que está fazendo calor tem que ter consciência do que está, do ambiente que está, no momento surgindo para que o calor neste momento, como temperatura como clima não desplace a consciência que temos do que estamos fazendo tem que ter consciência do que estamos fazendo para que os pensamentos que chegam, que não sejam de ordem do estudo que estamos fazendo,

05:38 temos que deixá-los passar, não temos que nos colocar com cuidado. Bom, hoje vamos estudar este tema, que se chama A idade em que os sistemas tradicionais, com sua decadência, morrem e nascem as novas ideias. É desses temas que o mestre entregou aos jovens como pontos para estudar, para analisar onde é que nós nos encontramos, onde é que nós vivemos.

06:15 Então, é muito importante que nós analisemos muito bem quais são esses sistemas tradicionais. Para isso, precisamos responder, analisar, investigar, reflexionar, mas aqui, reflexionemos aqui e agora. O que é um sistema? Uma organização. O que mais é um sistema? Conjunto de forças? Conjunto de regras. O que mais é um sistema?

07:03 Um mecanismo, o que mais é um sistema? Uma programação, Henrique. Então, podemos dar a conclusão que um sistema, e isso é um conjunto de regras para levar a uma forma de vida, a ter uma organização de vida, certo? É uma organização de vida. Então, é muito importante que nós analisemos que aqui se referem aos sistemas tradicionais. Quais são esses sistemas tradicionais?

07:45 As formas de vida ou a forma de vida do ser humano na atualidade. Claro, são esses princípios, é a organização, é a cultura que tem uma civilização. uma humanidade para organizar sua vida. Esses sistemas

tradicionais organizaram a forma, se entende? A forma de viver de nós. Por isso é que em

08:27 diferentes países, há culturas que têm uns princípios, que têm uns comportamentos, que têm um linguagem, que têm uns ideais com os quais eles desenvolvem sua forma de viver, assim vivem e assim morrem. Por exemplo, na Índia, na Índia, há países que, por exemplo, não se permite a mulher falar, opinar, não se permite que seu rosto se veja, certo?

09:07 Isso é um princípio de vida, uma forma de vida que eles têm Mas, por exemplo, aqui, nós, na América, as mulheres não se curam a cara Opinam? Claro, mais do que deveriam opinar Opinam muito Então, se nós analisarmos aqueles aspectos Dizem, com sua decadência Com sua decadência De que decadência está falando o mestre?

09:50 Que dessa forma de viver Desses princípios onde o humano organiza sua forma de viver Têm uma decadência porque não estão fundamentados Nos valores humanos Nos valores do alma Nos valores da consciência Nos valores do espírito

10:12 mas que estão baseados em outros princípios totalmente contrários, opostos à parte divina, à parte humana, e nascem as novas ideias. O que isso quer dizer? Tudo o que nasce, morre. Os sistemas morrem, a personalidade morre, o ego morre, ou por vontade de nós, ou por um amor da mãe, Hécate Proserpina, nos mundos infernos. Mas tudo o que nasce, morre. Um planeta nasce e tem que morrer. Então, e nascem as novas ideias.

11:06 Essas novas ideias, elas têm um origem, são de origem divina. Para aquelas pessoas humanas que querem sair da decadência que tem a forma de viver, da forma que está organizada a vida. Então, se já sabemos o que é um

sistema, agora precisaríamos começar a analisar Que tipos de sistemas são e em onde estão ubicados Então, vamos nos ajudar através deste conceito

11:48 Primeiro ponto deste tema de análise Que o mundo não são os sistemas Digo, desculpe, que aqui me enredei Que o mundo são os sistemas e não o planeta. Muitas vezes, por uma questão conceitual, dizemos mundo ao planeta terra, e uma coisa é o mundo e outra coisa é o planeta terra. O mundo é o conjunto de sistemas, por isso diz nosso amado Maestro Lakhsmi

12:28 que nós devemos ter consciência do mundo em que vivemos e do mundo em que andamos. O mundo psicológico, qual é o mundo em que andamos? Os sistemas que se encontram nas cidades, que se encontram em todos os lugares. Entendem? O mundo em que vivemos e o mundo em que andamos.

13:05 Então, vamos analisar esse mundo, que são os sistemas. Já fizemos uma pergunta, que tipo de sistemas existem? Vamos começar, sim, se entende, político, Educação, religioso, saúde, econômico, sistema científico. O que mais?

PARTICIPANTE

14:32 O que mais? O que mais? O que mais?

INSTRUTOR

14:51 Vamos escrever mais. Há mais, certo? Há muitos mais. Está o sistema carcelário, etc. etc. etc. Se nós analisarmos a forma a forma de viver podemos tirar várias conclusões muito importantes para este tema. Se os sistemas são uma organização da forma de vida para um grupo de seres, que neste caso são os humanos, quer dizer que isso tem alguns aspectos, alguns fundamentos, está fundamentado em algo a forma de viver.

15:31 Se nós analisamos o ser humano, na atualidade, em que se fundamenta para viver? Qual é o fundamento de vida na atualidade? O desejo, muito bem, o que mais? O dinheiro, muito bem, o que mais? O que mais? O ser, pronto O poder Mas se nós analisarmos Na atualidade

16:11 O ser humano tem o fundamento de sua existência no ter, não é? Sim. Na atualidade, os sistemas estão organizados dentro da forma de vida para que o ser humano sinta a necessidade de consumir, de ter, de adquirir,

16:50 se tornando isto no motivo de existir. Se nós analisarmos, por isso você pergunta a uma pessoa fora, e essa reflexão já a fizemos, já a fizemos, você pergunta a uma pessoa fora, você por que vive, qual é o objetivo de sua vida? Ter uma família, ter uma carreira, ter dinheiro, ter saúde, ter, ter e ter. Mas esse ter nunca, nunca está focado no estilo.

17:46 Ter. Então, se nós analisarmos isso, vamos poder compreender o que os sistemas nos oferecem. e porque estão em decadência nós como estudantes gnósticos devemos compreender que são os sistemas e que e porque estão em decadência porque estão podridos porque estão degenerados esse ter se torna o motivo de existir dentro da pessoa

18:25 e por isso esse ter o leva a alimentar As partes mais escuras, mais negras, mais perversas, mais negativas, mais diabólicas, mais satânicas que existem no seu interior.

18:48 Porque, vejam, na atualidade, se nós analisarmos os sistemas, se o sistema tem um fundamento, um origem, de onde parte o origem dos sistemas? De lei. Os sistemas têm como origem e parte de lei. Então, analisemos o seguinte.

19:51 De todos esses sistemas que organizam a forma de viver de nós, qual é o coração desse sistema? De todos esses sistemas, qual é o que dota de vida a todos esses sistemas para que existam? A ver, um diz que o econômico, quem mais? O político, qual mais? O poder, mas, bem, isso é exercido em cada um desses sistemas, tem poder.

20:34 Ah, o tempo, qual é o outro? O que?

PARTICIPANTE

20:37 O familiar.

INSTRUTOR

20:39 O familiar, que outro é esse por aqui? Olha, vamos fazer isso. Os sistemas... Já, vamos fazer uma coisa. Vocês estão dispostos a que façamos um padecimento voluntário? Sim? Estão dispostos? Deixem-me um minuto.

21:16 Minha garganta se afeta e vocês não me escutam. Apaguem-me. Isso é muito feio. Vamos a coisa, parênteses. Vamos a desfrutar do calor. Desfrutemos. Integramos-nos com as alamandras. Do fogo. Claro. Desculpem, mas a gente não é convencido. Vocês não diziam isso. Você se incomoda com o calor.

21:52 Se incomoda pelo frio, se incomoda porque chove, se incomoda porque faz vento, se incomoda por tudo A mim me chamava a atenção que esse dia estava chovendo, aí vários se foram, aproveitaram a chuva Que rico, mas outros não, a não ser que um esteja enfermo, se cuidam Mas há muitas pessoas que tudo lhes molesta, lhes molesta o vento, lhes molesta o calor, lhes molesta o frio se molestam a si mesmos se detestam pois não existem claro uma solução não existe

22:33 desculpe, mas é que é assim sigamos agora já podemos falar e escutar o que vocês vão falar

PARTICIPANTE

22:45 a ver, Rafa já, muito bem

INSTRUTOR

22:55 O medo. Pronto, o que mais?

PARTICIPANTE

22:58 O religioso.

INSTRUTOR

22:59 Já, Patrícia está aqui exigindo que, por favor, repita a pergunta. Qual de todos esses sistemas é o coração, é o que lhe surge de vida a esse sistema?

PARTICIPANTE

23:12 O político. O religioso. O religioso. Sim. Há uma questão muito grave do papel sexual, do orgulho. Já, já, já, já.

INSTRUTOR

23:24 Já, está bem. O que mais?

PARTICIPANTE

23:26 Juliano, veja, se nós fazermos um análise de todos os sistemas, temos a resposta.

INSTRUTOR

23:40 Com qual começamos? Começemos com a seguinte reflexão. Este humano precisa viver. Você precisa comer, precisa se abrigar, aqui não tanto, precisa de um techo para onde viver.

24:19 Se nós analisamos, analisamos, na atualidade os sistemas lhe dão isso ao humano, o direito de viver, certo? Os sistemas, na atualidade, lhe dão ao ser humano o direito de viver. Se os sistemas não nos convidassem ao direito de viver, então nós não dependeríamos do sistema. Mas nós dependemos do sistema porque ele nos convida,

24:56 nos dá, nos entrega uma forma de subsistir. Sim ou não é assim? Sim. Então, analisemos. Se nós, na atualidade, precisamos reforçar o estômago, a pança, a barriga, não sei, isso soa meio ordinário.

25:27 Se nós precisamos, na atualidade, refeirar, tanquear, a comida, o que comemos, tem que... Tem que vender plastica, dinheiro, bilhetito, pepitas de ouro, reais. Se você vai a uma loja, um mercado, você lhe diz, ah, dê-me um quilo de carne, dê-me cinco quilos de arroz, e lhe paga com uma sorriso, você pode tomar do mercado que você quer ir? Não, certo?

26:19 Precisa trocá-lo por um papel por uns bilhetes por uma moeda Isso é lógico Não, a não ser que você seja um necessitado de um programa de nossos lindos governos e de nossas lindas políticas que dêem de comer Mas é general Bom, precisamos

26:54 Bom, se na atualidade uma pessoa precisa de saúde, certo? Porque nossos corpos são susceptíveis a doenças, os corpos são enfermos, certo? Mas se você vai a um hospital, a uma clínica, onde o veterinário... Te atendem grátis? Não! Te atendem grátis?

27:30 Não, bem, depende. Se o seu governo tem um osso muito grande de ajuda e te dá odontologia grátis, isso é muito raro. Há partes que sim, há partes que não. Mas, por geral, se você quer um bom serviço, plastica. A medicina, as

pastas, tudo o que consumimos custa dinheiro. Você sabe que eu estou inventando, não é? Se se diz dinheiro? Não, chineiro, chineiro. Ah?

PARTICIPANTE

28:05 Pronto.

INSTRUTOR

28:11 É que nós pagamos por isso. Eu, que sou colombiano, pago por isso. Vamos lá. Vamos ver. Se nós analisarmos a religião, a religião atualmente, o sistema religioso na atualidade, sim, porque se falamos de religião um gnóstico falando de religião se pode meter em problemas com o pai se falamos do sistema religioso falamos que na atualidade uma pessoa para pertencer a uma religião

28:51 a um sistema religioso tem que aportar para o sustentamento desse lugar religioso mas na atualidade não se aporta somente para o sustentamento de lugar, isso é o mais normal, mas se aporta mais do que deveria aportar-se nesse sistema religioso, um exemplo,

29:20 as missas, pagam um sacramento, pagam uma partida de bautismo, têm que pagar tudo, até um salve, porque vejam, aqui vamos fazer um parênteses e uma aclaração de tudo mais em atualidade se precisa para construir um sítio os materiais não te os regalam e entre todos os aponinos não sei se me fazem entender mas uma coisa é que se vendam os princípios religiosos

30:02 e outra muito distinta é que todos ajudem a construir seus templos e tudo isso isso é muito distinto duas coisas distintas me compreendem por que? para que não diga nada ahhh educação a ver aqui para que vocês nos educamos

PARTICIPANTE

30:28 para que?

INSTRUTOR

30:30 para poder ter o direito de comer vestir e ter techo certo? nós educamos ou levamos a que se eduquem os meninos para que eles aprendam a ter isso, para poder vestir-se, se llenar e ter um tacho, ok? Ah, bom.

31:01 A educação está fundamentada também, primeiro, na formação de pessoas para que aprendam a ter o necessário. Não importa o que Porque uma pessoa pode estudar Pode formar-se em uma carreira muito técnica Que ganhe muito Mas, sem embargo, o único que consegue é o mesmo Comer, vestir Você pode ter milhares de vestidos, mas se cubre E tem um techo Pode ser mais grande, pode ser mais bonito Mas é igual

31:40 Bom, seguindo, o sistema político, ele se fundamenta em quê? Com o seu mesmo, o que mais?

PARTICIPANTE

31:55 Poder.

INSTRUTOR

31:56 Poder, mas para quê? O que faz o sistema político em um país? Ah, manda em nós, mas especificamente, o que ele faz? Divertir-nos. Divertir-nos. A ver, objetivamente, a que se dedica o sistema político? A administração.

PARTICIPANTE

32:19 A administração de leis.

INSTRUTOR

32:21 O que é o que administra o sistema político?

PARTICIPANTE

32:24 Não escravizar. Nossos dinheiros.

INSTRUTOR

32:26 Sim, esses são os efeitos. Esses são os efeitos. Não, não, não. Esses são os efeitos. Olha, vou responder o que levanta a mão. Participa do que levanta a mão. A ver. Qual é a pergunta? Você não vai me dar a pergunta? Ele quer que administre a política, o sistema político. As negociações, as leis. Correto.

33:08 Supostamente, na política, ele administra as necessidades do povo. Administra a voz do povo, as necessidades. O povo precisa comer, tem que gerar trabalho. O povo precisa se vestir, tem que gerar trabalho, tem que gerar educação, tem que gerar fé, porque eles precisam crer em algo, ou não é assim?

33:47 A política se fundamenta em eles Eles são a voz do povo

PARTICIPANTE

33:56 Então, o sistema político

INSTRUTOR

34:04 Onde surgiu a política? Vocês que estudaram Em Grécia Em Grécia surgiu a política Como ciência De algo que se chama democracia E o que é democracia? O poder do povo, certo? Mas isso já não existe Já não existe Então, o sistema político Na atualidade

34:46 Ele também se fundamenta

PARTICIPANTE

34:50 Ou ele

INSTRUTOR

34:50 Ele é um servidor Do sistema econômico Por quê? Porque ele Ele é a voz do povo Ele diz, o povo precisa de comida Tem que gerar trabalho Então, ele é quem organiza todos esses aspectos, as leis, tudo isso, para que possam

surgir empresas, possam surgir indústrias, mas todas elas submetidas a uns princípios, onde, bom, ele precisa comer, ele precisa vestir, ele precisa techo

35:29 mas dentro disso que se chamam os status dentro disso que se chamam os interesses e por isso, há isso que encontramos nós pobres, classe média, classe média alta ricos, super ricos, mega ricos, hiper mega ricos

PARTICIPANTE

35:54 tudo isso

INSTRUTOR

35:59 em Assoprovida já vamos analisar um pouco mais cientificamente aqui estamos fazendo mais reflexivamente então a gente do sistema político ele busca um representante para que ele defenda seus direitos e para que ele lhe assegure que ele tenha essas três coisas básicas pecho comida e vestido em diferentes níveis Listo. Se nós falamos do sistema laboral, o que encontramos?

36:36 Que o sistema laboral está desenhado para que a pessoa, através do exercício de uma trabalho, ganhe dinheiro. Então, vale a pena fazer uma reflexão aí. Que eu espero que me entendam na pergunta e não me passem como, esse corpo é seu? Não pensem que se lhe estou perguntando que o corpo está sujo

PARTICIPANTE

37:02 Que não se banhou

INSTRUTOR

37:04 Então, a pergunta é a seguinte Por que, ou não, o que é o que a nós nos pagam quando exercemos um trabalho? Nos pagam dinheiro, sim, mas o que é o que nos pagam a nós? O que damos em troca?

PARTICIPANTE

37:37 Nosso tempo.

INSTRUTOR

37:39 O que mais? Nosso tempo. O que mais? Saúde. O que mais damos?

PARTICIPANTE

37:45 Consciência. O que mais damos? Energia. Vida.

INSTRUTOR

37:53 Se nós analisamos, reflexionamos, por que nos estão pagando a nós? E o que nós trabalhamos? Nós estamos trabalhando, nós estamos recebendo um dinheiro, é por a vida, a nós estão pagando a vida. Quando você recebe, quanto é o seu salário mínimo aqui no Brasil? 500 reais, 500 reais, com esses 500 reais você tem que comprar,

38:35 Então, você tem que pagar techo, você tem que comprar comida para você, para sua família, você tem que comprar roupa, você tem que pagar estúdio, luz, água, saúde, etc, etc. Mas se nós analisarmos o que nos pagam a nós, é a vida, é a vida. Nós estamos vendendo vida. e ligada a essa vida, ligada a essa vida a consciência

PARTICIPANTE

39:12 nós pagamos também para nascer e para morrer

INSTRUTOR

39:19 claro para ter direito a um buraco onde o tapem onde o sepultem

PARTICIPANTE

39:25 buraco

INSTRUTOR

39:27 buraco um buraco um triste buraco aí um como se dizia Tumba, para ter direito a uma triste tumba, onde se o traguem, se o comem, se

descomponham, se pudram, tem que pagar, tem que pagar, inclusive na atualidade, bastante dinheiro. Ah, ou não? Já, já, já vamos, esperem, mirem Eu preciso que vocês se concentrem Se concentrem

40:09 Concentrem-se Você pode ouvir algo Pode ser engraçado, mas você pode não rir Engraçado, engraçado Pode ouvir algo engraçado e não rir Isso é ter controle de um Por que se tem um que está rindo da gente? De qualquer chiste tonto De qualquer chiste absurdo Para quê? Por que se tem que rir de uma tonteria dessa? Para quê? É um sistema É um sistema Isso é como para que Para que a mente

40:48 Não se canse Mas isso é Nós temos que Ante esse tipo de coisa ser sério Está bem Uma sorriso, mas Se descontrolou Se deformou aí, se expressou todas as legiões Tem que ter concentração Olha, se nós analisarmos esse aspecto A gente nos paga pela vida de nós, a vida Para ter direito a um buraco, a uma tumba Ter direito a se apodrecer ali

41:29 Você tem que pagar

PARTICIPANTE

41:31 por um prato de comida

INSTRUTOR

41:40 você tem que pagar então, o que é interessante em nós fazer esse análise porque eu lhe digo, quando um faz um se dá conta de que de verdade estamos mal há uma decadência nos sistemas por quê? não é que o trabalho seja ruim porque nós temos que fazer coisas mas sabe o que é o triste de tudo isso? que se vende a vida mais do que deveria ser vendido. Exato, não deveria ser vendido.

42:21 Mas, na atualidade, o sistema laboral está desenhado para que você venda a maior quantidade de vida que tem. A vida está ligada ao tempo, certo? De duração do nosso corpo, certo? Então, o sistema atual, laboral, está desenhado para explorar esta máquina humana toda ao máximo,

42:54 o que puder, sacá-la, sucionar-la, exprimir-la, extrair-la, deixá-la como uma pasta, deixá-la como uma esponja chupadita. O sistema laboral está ensinado para medir as capacidades de vida de um humano E extrair absolutamente todos os seus recursos de vida Por isso nosso venerável maestro, ele, bom, conta, não? Nada Que o sistema de vida, por exemplo, na isla de trabalho Em si são quatro horas, na isla, não é?

43:36 do éxodo porque aqui tem que ser muito afortunado para trabalhar 4 horas para o dia, isso é uma gangue mas, mais ainda está desenhado para isso mas para que? para que coma se vista, tenha saúde, para que? para que siga trabalhando para seguir estragando para que produza filhos Que lhes servem o sistema também para sucioná-los

44:14 Os levam ao sistema de educação para formá-los, para sucioná-los Então a pobre pessoa, na atualidade, trabalha para formar pessoas Para que? Nos sistemas, os consomem Aqui há um sistema que se me esqueceu de colocar Que é o sistema de entretenimento Entertainment Warner Entretenimento Então, o que acontece?

44:54 Antes de chegar ao entretenimento Também está desenhado um sistema alimentício De produção de alimento Como há tanta sobrepoblação Ou seja, esta máquina humana Por seu desordem psicológico se reproduzem mais do que o normal como se diz o conejo? coelho como coelho como cuyes? cuyes? porquillo de la india se reproduzem demasiado porque não são castos

45:34 etc, etc, etc aqui um parênteses o venerável maestro não, desculpe, retrocesso análise de outra ideia Os cientistas britânicos se dedicaram à tarefa de investigar a capacidade de recursos que o planeta tem em relação a quanta capacidade o planeta tem para sustentar humanos.

46:08 Os cálculos de terras férteis, de águas, de ar, etc, etc, etc. Elas calculam que o planeta está desenhado para que haja cerca de 2 mil milhões de pessoas. Não, 2 mil milhões de pessoas. Ah, desculpe, termino não entendido, de minha parte. Mas, na atualidade, quantos milhões de pessoas há? 6 mil milhões ou seja, há uma sobre população

46:47 há mais coneguinhas da Índia do que se esperava no experimento então o que acontece? na atualidade o sistema alimentício não dá bastante por isso foram criados os transgênicos por isso se criam os alimentos com preservantes por isso se cria todo esse tipo por uma necessidade de explosão demográfica Para que muita humanidade se alimentasse Mas, no entanto, atualmente Há muitos países onde a gente morre de fome Minuto por minuto, muita gente morre de fome

PARTICIPANTE

47:27 De fome

INSTRUTOR

47:30 Morrem de fome Havia um documentário de Haiti Mostrando como a gente Porque os mais pobres se alimentam de galhetas, de barro, de arcilla, de terra. Fazem terra, a mesclam com água, formam como umas galhetas, as secam no sol e as comem.

PARTICIPANTE

48:04 Isso foi antes do salimão. E aqui não há água.

INSTRUTOR

48:09 Claro, a felicidade da gente é quando chega um carro e lhes traz água de outras partes. Então, olhem, analisemos. No entanto, o sistema alimentício, na atualidade, em muitas partes, bota litros de leite de comida, porque dentro do sistema econômico, a alimentação tem uns padrões de preço, que se há muito disso, teriam que baixar os custos e se perdem as ganancias. Tudo nos sistemas está denominado com um valor econômico A vida de uma pessoa tem um valor econômico

48:51 De acordo com sua capacitação ou formação Então essa pessoa tem um valor Que valor tem uma pessoa na atualidade? O que se ganha no mês Isso vale 500 reais Tem alguns que valem um pouco mais Mil reais Há outros que valem um pouco mais Há outros que valem muito Mas em si não valem nada Porque não estão cumprindo com o objetivo Então, se nós olharmos Há outro sistema social

49:30 Onde a nós, através do sistema político Nos dizem Estamos progredindo Vocês ouviram isso? Essa é a bandeira de todos os sistemas políticos do mundo Progresso O progresso, quando nós o ouvimos Ele entra e ressoa com algo que se chama A possibilidade de ter progresso igual a ter Ter igual a satisfação

50:10 É tão triste que este coração do sistema, do sistema econômico, inclusive adotado ao ser humano, de um poder terrível, demoníaco, satânico, diabólico, esquizofrênico, malvado, tenebroso, escuro, mais termina? Entenderam algum desses? Que é o poder aquisitivo Aquisitivo

50:56 O mestre Samael fala nisso no livro Educação Fundamental Como o espírito aquisitivo A pessoa o mede ao redor deste espírito Por isso a pessoa compete Ele entra nos sistemas e compete com outros Tenho que ser melhor

Tenho que ser mais preparado Por isso é que o sistema educacional Tem uns estândares Bachiller

51:34 Bachiller é o que faz o estudo médio Depois universidade Segundo grau Depois da universidade vem a maestria e agora há outro novo que é o PISDI mas, imagina analisemos quanto tempo estuda uma pessoa, na básica 11 anos 11 anos

PARTICIPANTE

52:11 sentado

INSTRUTOR

52:14 11 anos sentado ao redor de uma 6, 5, 7 horas diárias, recebendo informação, depois outros cinco anos na universidade também sentado recebendo informação depois outros dois anos ou um ano em uma maestria, mais outro ano ou outros dois anos em umas especializações para ganhar o direito de comer vestir e um techo

PARTICIPANTE

52:47 ou seja, uma pessoa

INSTRUTOR

52:52 estuda cerca de quase 20 anos 18 anos, 17 anos para poder comer, vestir-se e ter um techo. A gente tem filhos para formá-los para que dentro de 20 anos ganhem o direito de comer, vestir e ter um techo. Então, nós começamos a ver que, sim, sim,

53:20 atrás disso, o que se encontra? O ego. Por exemplo, se falamos nós do ego da codícia, O sistema está desenhado para alimentar a codícia A custa de o que seja Ter, ter, ter e ter Está desenhado para isso Por isso as pessoas que vivem no sistema Sentem codícia E como sentem codícia De ter, ter e ter

54:00 Então sentem outro efeito psicológico Alimentam, impulsam outro que se chama Envidia você vê que o outro está tendo mais algo raro está acontecendo deve ter uns negócios por aí ilícitos sente envidia por o vizinho sente envidia por o irmão porque a codícia a envidia nem mesmo dentro da família estão excluídos quantos irmãos não codiziam o dos irmãos

54:40 Quantos filhos não codizem os pais? Quantos filhos não demandam os pais por dinheiro? Quantos filhos não exigem aos pais que lhes dêem a herança em vida? Coisas que eles nem trabalharam. Então, o ego, outro defeito, a luxúria, lhe deu o poder de poder pagar a outra pessoa para que esteja em luto ou não.

55:15 Na atualidade, se nós conhecêssemos os índices, os níveis de prostituição infantil que há no mundo, nós ficaríamos totalmente desmoralizados de ver que na atualidade nem mesmo isso tem um respeito, nem mesmo a criança. Se você tem dinheiro, pode comprar outra pessoa e fazer com ela o que quiser. Se você tem dinheiro, pode mandar tirar a vida de outra pessoa. Ou não é assim?

55:55 Claro, por isso é tenebroso, é negro, é satânico, é imundo, é perverso, é negro. É preto, muito preto, muito preto. Ah, é negro, escuro, satânico, luciférico, infernal. Nefasto, destrutivo.

56:25 Então, imagina, outro defeito, a fome, a fome, na atualidade, a vida do ser humano também alimenta, os sistemas alimentam a fome.

PARTICIPANTE

56:43 Preguiça, preguiça, preguiça, preguiça, alimenta a preguiça.

INSTRUTOR

56:57 Comodidades. Antes, quando saiu o televisor, o primeiro controle remoto da televisão, quem era? Os meninos. Será um luxo o ser humano de ter meninos para que sejam o controle remoto. Câmbiemela de canal, partido de futebol Olha

57:31 A não ser que fosse muito pobre a casa E não havia televisor A não ser que era de A não ser que o papá Não redondemos em as tonterias Mas o que acontece? Que lamentavelmente As comodidades Inclusive é por isso que nos Estados Unidos E em muitos países Os índices Por exemplo, de corpos mórbidos, obesos, gordos, inflados, etc.

58:11 São muito grandes nos Estados Unidos, os meninos, 10, 12 anos, são uns marranitos, chanchitos, porquitos E sofrem de doenças tão terríveis como diabetes, como índices altos de colesterol, problemas de circulação. Por quê? Porque cada vez, o exercício agora de um filho é um Atari, é um videogame. O único que exercita são esses dedos.

58:43 Se nós analisarmos, dentro de todos esses, há um sistema que se chama de entretenimento. A nós nos estão aplicando na antiguidade, porque não são recadentes, porque são os mesmos de há muito tempo. Antiguamente, em Roma, havia o quê? O circo, não é? Dizem que os imperadores que naquele tempo regiam, os mais malvados, negros, escuros, eles sabem como manejavam o povo?

59:30 Pão e circo, e na atualidade é igual, e circo, trabalhem, estudem, para que tenham isto, para que comam E atrás, porque também está desenhado pelo orgulho. Eu sou engenheiro, eu sou doutor, eu sou não sei o que coisa. Você se morre e é um pouco de gusano. Você se morre e se torna terra. Você quando se morre, cheira rico?

1:00:11 Nem sequer cheira rico quando se morre. Não, nem sequer cheira bem quando se morre. xera

PARTICIPANTE

1:00:20 xera

INSTRUTOR

1:00:22 nem mesmo xera bem quando morre ou não mas a pessoa diz rangos rangos, entende rangos? status, nível então, o que tem rangos, nível, ele caminha

PARTICIPANTE

1:00:42 se sente o rei do mundo

INSTRUTOR

1:00:45 se sente a última coca-cola do deserto Se crê a vaca, se crê a vaca que mais dá leite. Ou não é assim? A gente estuda para alimentar isso. Um título, um cartão. E nem sequer às vezes isso funciona, porque estuda e de repente tem que montar um negócio, manejar um carro para ganhá-lo.

PARTICIPANTE

1:01:19 Papita. Às vezes a pessoa abandona o que não se tem no mundo.

INSTRUTOR

1:01:29 É que isso vai, aqui também há rancos, mas psicologicamente, se a pessoa não tem consciência disso, ela se enreda com isso. Por exemplo, que primeiro era diocesano e depois o passam a missionário raça, e antes todo mundo dizia siga, e agora, que houve que não está na primeira câmara? Gente, entra gente Você imagina? Mas isso deixemos para mais adiante Então

1:02:09 A gente nos entretém Então Na televisão Dizem, compre isso Compre o outro A crema para o cabelo Que para o riso Que para o lácio Compre para engasgar sem exercício Com uns eletrodos correntes Para formar

1:02:33 Para ficar quase quadrado, porque se está quadrado, assim, assim, então as mulheres, então a pessoa pode ser bem feia, mais feia que um carro por debaixo, mas por que se riem? Por que se riem? Controlem-se.

PARTICIPANTE

1:02:56 Por quê?

INSTRUTOR

1:03:02 Fizeram rir

PARTICIPANTE

1:03:03 Então

INSTRUTOR

1:03:05 Olha, rapazes, olha A pessoa Vem uma imagem que inclusive Se ele se vir Tal como é no espelho Ele diria Mas agora, na verdade Aceitaria a sua realidade Mas mostram-lhe os atores Pessoas Fisicamente, não sei E a pessoa acredita que é ele Não há coisa mais ridícula que às vezes um faz Que é, por exemplo, tentar imitar uma pessoa que vê Por exemplo, na televisão Comprando o que ele usa

1:03:46 Vocês não veem os jovens que na atualidade Tentam imitar os grupos de reggaeton Com seus cortes de cabelo Aretico, com um diamantico Aqui não pega muito, o hip hop, os pantalões, abaixo, assim que quase não pode andar porque já, tênis ancho, gafas e um caminhadito como quadrado, por quê?

1:04:26 Por quê? Porque a pessoa em si, ele acredita que isso é sua vida. E ele se entretene com isso. Ele se entretene imitando as suas imagens que lhe projetam do que seria a vida. Então, essa pessoa vive entretenida, vive sonhando.

1:04:51 Por isso, o Venerável Maestro Lakshmi me disse, olha, para um iniciado, de verdade, que se quer fazer um bom trabalho, deveria não ver televisão, porque é que isso é uma bombardeio aí, às vezes você vê por as notícias, para se informar do que acontece, mas às vezes até isso provoca umas emoções. eu me pude observar esses dias isso de Haiti e já depois, já no último que as notícias que por Haiti que as notícias, e já depois, e o que vamos fazer vendo a os pobres negritos o que vamos fazer

1:05:31 o mais objetivo seria fazer uma oração pedir a Deus, me ajude mas o que sacamos vendo-los sofrer o que sacamos vendo-los chorar isso não é objetivo isso é totalmente subjetivo é ridículo, e se tem que calar-se outras impressões das propagandas onde dizem o vestígio a bebida a joia então, irmãos se nós analisarmos estes sistemas, o que conduzem? a pessoa então, será que podemos comprovar cientificamente que isto está degenerado?

PARTICIPANTE

1:06:13 sim

INSTRUTOR

1:06:13 então, podemos comprovar que estes sistemas são satânicos? sim São escuros? Por quê? Porque atentam contra a vida do mesmo ser humano, atentam com o mais precioso, com o regalo mais hermoso que tem um humano que é a vida, atentam contra isso, atentam contra o Espírito, porque Deus não tem, não cabe aí.

1:06:41 O que ele diz é, olha, assistam os católicos, venham os domingos à missa, os evangélicos, venham, creem aqui no Evangelho, e seu problema com Deus está solucionado. Isso sim, bom diezmo, porque a Deus gosta, bom diezmo, e tudo está solucionado. Por isso a Gnosis a um gosta, porque a um aqui não lhe vendem salvação, quer sair de lá? Trabalha, psicologicamente trabalha, transmuta, ou não? Ou é que você anda um bom dia e não o tiram do abismo

1:07:30 Ganha méritos, mas não trabalha E verá que lá se vai com eles Então, isso é muito importante que nós o analisemos à luz da consciência Porque se nós não compreendemos o que são os sistemas Então não podemos fazer um trabalho verdadeiramente revolucionário

PARTICIPANTE

1:07:58 Nesses sistemas não só atentam contra a vida do ser humano, porque todos os humanos...

INSTRUTOR

1:08:14 Correto, olha, o que diz a Diana, de todo esse sistema, se nós analisarmos, nada do que há no sistema preserva os recursos naturais do planeta. Na atualidade, no protocolo de Tóquio, se tratou de convencer as diferentes nações de que se reduzissem, mas eles não podem. É que por mais que queiram, não podem, sabe por quê? Porque há 6 mil milhões de habitantes demandando, pedindo comida, vestido, techo, luxos, comodidades e entretenimento.

1:09:03 DVD com home theater, televisão, tela plana, alto grau de violência, alto grau de pornografia, alto grau de emoção. Porque há para todos os gostos, para os sentimentais, os enamorados, os românticos, para os que gostam do terror, de terror, para os que gostam da violência, para os que gostam de tudo

isso, há para todos os gostos, para todos os chores. Então, se nós fizermos este análise, bem, vamos poder comprovar que os sistemas estão em decadência.

PARTICIPANTE

1:09:52 Mas a dor, a dor, no hospital, no hospital físico, ela mesmo, a pessoa sente a minha dor, a dor quando está em pé.

INSTRUTOR

1:10:25 demográfica, que se movem uns poucos, melhor, há mais sangue novo, há crianças que estão andando para cima e estamos, sangue novo.

PARTICIPANTE

1:10:34 O sistema de laboratório ele cria bactérias novas para... Para eliminar porcentagens de humanidade. Uma pergunta sobre... Para vender dinheiro. Há uma coisa que a gente não diz e se pergunta aqui, não? Você está fazendo uma obra, uma obra, talvez um inicial, uma construção, talvez dedicando a um trabalho espiritual, uma missão, por exemplo, e há uma exigência, por exemplo, está terminando, em fim, então se exige mais, uma obra, por exemplo, eu consigo um

1:11:13 inicial, quando está chegando o dia, você como que o tempo e tudo se dedica, você E nesse processo que a gente está trabalhando, um pouquinho depois, a gente sente, por exemplo, que faz falta ver uma película, ver uma televisão, não fazer nada, faz uma sensação É assim que eu vejo. Há dois meses, três meses que eu não vejo nada.

INSTRUTOR

1:11:43 Isso faz negar.

PARTICIPANTE

1:11:44 Exato. E dá uma sensação de que, ui, eu viro tanto tempo, como se fosse para me desestressar, sabe? Desestresse.

INSTRUTOR

1:11:55 Então, se a pessoa compreendesse verdadeiramente todo esse fenômeno, Essa pessoa não consideraria isso como uma forma de descansar De seu trabalho psicológico Não, tudo o contrário, isso seria como involucrar em seu trabalho Seria como devolver-se Porque o mestre fala que nós temos uma fibra humana e que precisamos alimentá-la Mas de que?

1:12:36 Harmonia uma vida você acha que de repente sair a jogar um tempo um jogo sano aí você alimenta a brincar um tempo sair a caminhar a uma montanha sair a contemplar um paisagem banhar-se em um rio escutar música folclórica o que acontece é que a música folclórica do Brasil tem muita influência africana tambores

1:13:09 Samba, por isso estou falando de uma que eu percebi, não estou criticando, mas há música, há outros tipos de música, então você tem que estar claro, porque olha, você leva três meses sem ver uma película de violência, E diz, ui, tenho umas ganas de ver uma película, mas que tenha boa ação Então, o que você está fazendo? Durante três meses, você não alimentou os joes que você tem na sua parte psicológica Joes assassinos, porque uma pessoa que gosta de ver como matam a outra

1:13:58 Esses são joes assassinos, que gostam da sangue, que gostam do som das balas Que gostam desse... Isso quer dizer que a pessoa tem joias instintivas, brutais, animais Que gostam vendo isso Se a pessoa ainda gosta de estar vendo uma película cheia de monstros Porque tem joias desse nível Então não fez um trabalho bem disciplinado na sua parte interna

PARTICIPANTE

1:14:32 Não o fez

INSTRUTOR

1:14:34 diz o mestre que isso é quando você chega e dá uma cachetada eu, pá, deixo de ver isso e depois outra vez está de la mano com ele vendo a película está abraçado com ele está boa esta película muito gostosa esta película muito boa a ver

PARTICIPANTE

1:15:03 Porque toda essa parte escura

INSTRUTOR

1:15:19 De la cual nosotros Hemos cargado A ese aspecto A esa fuerza Es la que maneja el mundo Esa fuerza que maneja el mundo Es toda la oscuridad de la humanidad En una Por eso vale una persona tratar de sair disso e ele tem que fazer um verdadeiro super esforço, porque se não é por um lado, é outro sistema que o agarra os sistemas onde estão? fora ou dentro?

PARTICIPANTE

1:15:52 dentro

INSTRUTOR

1:15:53 em que forma?

PARTICIPANTE

1:15:55 em que forma?

INSTRUTOR

1:16:00 reflexão para depois do almoço

PARTICIPANTE

1:16:03 em que forma estão os sistemas?

INSTRUTOR

1:16:06 podemos retirar o espaço Por favor, Sra. Marlene.

PARTICIPANTE

1:16:36 Você conhece um homem que perguntou as fotos? Perguntou as fotos?

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor